



## PENA DE MORTE 2012: FACTOS E NÚMEROS

### NÚMEROS GERAIS

Pelo menos **682 pessoas** foram **executadas** em **21 países** em 2012. Em 2011, a Amnistia Internacional reportou 680 execuções em 21 países em todo o mundo.

A maioria das execuções aconteceu na **China, Irão, Iraque, Arábia Saudita, Estados Unidos e Iémen** – por esta ordem.

A **China** executou mais pessoas do que o resto do mundo em conjunto – mas a verdadeira dimensão do uso da pena de morte no país é desconhecida, na medida em que os dados são considerados Segredo de Estado e o total de 682 execuções exclui milhares de execuções realizadas na China.

No **Iraque** houve um forte aumento do uso da pena de morte – pelo menos 129 pessoas foram executadas, quase duplicando as 68 execuções de 2011.

Durante 2012, **apenas 21 países (cerca de 1 em 10) realizaram execuções** – o mesmo número de 2011, mas menos do que há uma década atrás (28 países aplicaram a pena de morte em 2003).

**140 países** do mundo são **abolicionistas** na lei e na prática.

A 20 de dezembro, **111 estados membros** das Nações Unidas votaram a favor da quarta resolução da Assembleia Geral da ONU sobre uma moratória ao uso da pena de morte.

**Comutações** ou **perdões** das penas de morte foram registados em 27 países em 2012 – uma descida em relação aos 33 de 2011.

Pelo menos **1.722 sentenças à pena de morte** foram impostas em 58 países – uma descida comparativamente a 1.923 sentenças em 63 países em 2011.



Pelo menos **23 286 pessoas** estavam no **corredor da morte** no final de 2012.

Em 2012, alguns países que já não aplicavam a pena de morte há algum tempo levaram a cabo execuções, como foi o caso do **Paquistão** (primeira execução em mais de quatro anos), da **Índia** (primeira execução em mais de oito anos) e da **Gâmbia** (primeira execução em quase três décadas).

Os seguintes **métodos de execução** foram utilizados em vários locais do mundo: decapitação, enforcamento, injeção letal e fuzilamento.

Pelo menos duas pessoas foram executadas no Líbano por crimes que cometeram quando tinham **menos de 18 anos de idade**, uma violação do Direito Internacional.

Na maioria dos países do mundo onde as pessoas foram condenadas à morte ou executadas, os procedimentos não cumpriram os padrões internacionais de um **juízo justo**. Verificou-se a **extração de “confissões” sob tortura** ou outros maus-tratos em países como: Afeganistão, Arábia Saudita, Bielorrússia, China, Coreia do Norte, Irão, Iraque e Taiwan.

Na **Bielorrússia** e no **Japão**, os prisioneiros e os seus advogados e familiares não foram informados da aproximação da data da execução. Na **Bielorrússia** e no **Botswana** os corpos dos prisioneiros executados não foram devolvidos às famílias para que fosse feito o funeral.

Sabe-se que **execuções públicas** foram realizadas na Arábia Saudita, Coreia do Norte, Irão e Somália.

As pessoas continuam a enfrentar a pena de morte por crimes relacionados com droga (em vários países), “adultério” e “sodomia” (Irão), “blasfémia” (Paquistão), crimes económicos (China) e violação (Arábia Saudita), ofensas que não se enquadram nos “crimes mais graves” como o “homicídio doloso”, conforme está definido no Direito Internacional.



## ÁFRICA

Pelo menos 40 execuções foram levadas a cabo em cinco países da África subsariana.

Em agosto, nove pessoas foram executadas na **Gâmbia** num só dia – as primeiras execuções a acontecerem no país em quase três décadas.

Pelo menos 19 execuções foram registadas no **Sudão** em 2012. Cerca de 199 sentenças à pena de morte foram impostas.

A 5 de julho, o **Benin** aderiu a um tratado chave da ONU relativo à abolição da pena de morte. **Madagáscar** assinou o mesmo tratado a 24 de setembro, mas ainda não o ratificou.

O governo do **Gana** aceitou recomendações no sentido de abolir a pena de morte na sua nova Constituição.

Ao contrário de 2011, nenhuma sentença à pena de morte foi aplicada no **Burkina Faso**, **Malawi** ou **Serra Leoa**. Depois de alguns perdões em abril, não há pessoas no corredor da morte na **Serra Leoa**.

## AMÉRICAS

Os **Estados Unidos** são o único país da região a praticar execuções, 43 em 2012 (o mesmo que em 2011). Apenas nove estados levaram a cabo execuções em 2012, comparativamente a 13 estados em 2011. Em abril, o Connecticut tornou-se o 17º estado abolicionista.

Com a exceção de 12 sentenças à pena capital em quatro países (Barbados, Guiana e Trinidad e Tobago), a **América Central e do Sul**, assim como o **Caribe** estiveram livres da pena de morte em 2012.

A **Guatemala** comutou 53 sentenças à morte em 2012, após revisão dos casos dos prisioneiros no corredor da morte por parte do Supremo Tribunal.



## ÁSIA-PACÍFICO

Pelo menos 38 execuções foram levadas a cabo em oito países da região. Estes números não incluem milhares de execuções que se acredita terem sido praticadas na **China**, o país que executou mais pessoas do que o resto do mundo em conjunto. A verdadeira extensão do uso da pena de morte na China é desconhecida, na medida em que os dados são considerados Segredo de Estado.

A **Índia** realizou em novembro a sua primeira execução em mais de oito anos, quando enforcou um dos elementos envolvidos nos ataques de 2008 em Bombaim.

O **Paquistão** levou a cabo a sua primeira execução num intervalo de quatro anos, enquanto o **Afeganistão** e o **Japão** retomaram as execuções ao fim de 17 e 18 meses, respetivamente.

O **Vietnam** não aplicou nenhuma sentença à pena de morte em 2012, enquanto **Singapura** estabeleceu uma moratória à pena de morte enquanto analisa os enquadramentos legais relativos a esta prática.

A 13 de março a Mongólia aderiu a um tratado chave da ONU relativo à abolição da pena de morte.

## EUROPA E ÁSIA CENTRAL

A **Bielorrússia** continua a ser o único país da região a praticar execuções e a fazê-lo em estrito sigilo. Pelo menos três homens foram executados em 2012.

A **Letónia** aboliu completamente a pena de morte a 1 de janeiro de 2012, tornando-se o 97º estado do mundo abandonar a prática.

## MÉDIO ORIENTE E NORTE DE ÁFRICA

Pelo menos 557 execuções foram efetuadas em seis dos países da região. A Arábia Saudita, o Líbano, o Irão e o Iraque, em conjunto, representam 99% das execuções confirmadas na região.



Não foi possível confirmar se foram realizadas execuções no **Egito** e na **Síria**.

O **Iraque** registou um aumento preocupante no uso da pena de morte – pelo menos 129 pessoas foram executadas, quase o dobro das 68 execuções realizadas em 2011.

Na **Tunísia**, 125 pessoas no corredor da morte tiveram as suas sentenças comutadas. No entanto, a proposta de texto da nova Constituição do país não exclui a pena de morte.